

## **DESAFIANDO E TRIUNFANDO SOBRE AS BARREIRAS DE SER UM HOMEM IDOSO: A SAÚDE AUTO RELATADA POR HOMENS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA.**

Andréa de Paiva Sousa e Silva<sup>1</sup>, Gisele Biaca Nery Gadelha<sup>2</sup>, Maria do Carmo Eulálio<sup>3</sup>, Chirlaine Cristine Gonçalves<sup>4</sup> Joyce Andrade da Silva<sup>5</sup>

A elevação da população idosa no Brasil e no mundo nos últimos tempos, é considerado um marco para a sociedade, diante das inúmeras necessidades que estas mudanças trazem para as políticas públicas. Este aumento populacional, constitui-se num grande desafio mundial, pois exige medidas que visem o bem-estar dos idosos. O envelhecimento populacional é um fato que pode ser entendido diante da diminuição da mortalidade e fecundidade, resultando no aumento da expectativa de vida. Outros fatores,<sup>(1)</sup> contribuíram para o aumento desta expectativa, como: os avanços da medicina, o diagnóstico precoce, a prevenção de determinadas doenças, a ampliação do acesso aos serviços de saneamento básico, a alteração nos hábitos alimentares e de higiene, e a prática de exercícios físicos. O idoso passa por muitas transformações e períodos de adaptação que variam com as necessidades e perdas que o acometem, caracterizando a sua abrangência em seu aspecto biopsicossocial, exigindo das políticas públicas uma atenção especial priorizando o cuidado através do planejamento de ações que visem à prevenção de agravos e a melhora na qualidade de vida. Apesar do crescimento dessa população idosa ser em grande proporção ela não tem ocorrido de forma uniforme, onde o número da população masculina se apresenta consideravelmente menor comparada à feminina, nos levando a indagar sobre o alto índice de morbimortalidade dos idosos do sexo masculino. Nos países subdesenvolvidos, os diferenciais de mortalidade entre homens e mulheres persistem expressivos até as idades mais avançadas<sup>(2)</sup>. O idoso necessita de uma reeducação que lhe forneça um amadurecimento saudável, preparando e oferecendo meios para que os mesmos possam envelhecer bem, realizando o cuidado nos aspectos físico, social e econômico<sup>(3)</sup>. Quando o homem na fase adulta busca os serviços de saúde, depara-se com um difícil acesso, fato que o faz desistir mesmo antes de tentar ser atendido, sendo o homem ainda o único responsável, em muitos lares, de garantir o sustento de sua família, eles passam todo o período diurno nas suas atividades profissionais, dificultando o acesso aos métodos preventivos oferecidos pelos planos assistenciais do governo, acarretando num aumento do número de doenças no idosos do gênero masculino. É responsabilidade dos profissionais da saúde, e de todo poder público a implementação e realização de ações voltadas para atenção à saúde do homem idoso desde a esfera primária na atenção básica, podendo atuar não só na saúde curativa, mas preventiva, buscando diminuir o alto índice de morbimortalidade. Uma das atribuições que cabe a enfermagem na prestação do cuidado de forma holística ao idoso, esta na assistência realizada através de atividades grupais. Este tipo de trabalho reflete a satisfação que as atividades em grupo proporcionam aos idosos, contribuindo para uma melhor

- 
1. Enfermeira. Supervisora de estágio da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. Docente da Faculdade Paulista de Tecnologia – FATEC. Aluna de pós-graduação em Urgência e Emergência da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. email: [andreapaivassilva@hotmail.com](mailto:andreapaivassilva@hotmail.com) rua Maria aparecida Carneiro, 240, ap. 401. Campina Grande, cep: 58104-583. telefone(83) 8815-5947/ 33372551
  2. Psicóloga. Especialista em psicologia clínica e psicologia educacional. Diretora presidente do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (CESED)
  3. Psicóloga. Doutora em psicopatologia clínica. Mestre em psicopatologia social Professora da UEPB, do departamento de psicologia
  4. Enfermeira. Doutoranda do programa de ciência e tecnologia da UFCG, mestre em saúde coletiva. Coordenadora do Comitê de ética e de monografia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande. email: [chirlaine\\_cris@hotmail.com](mailto:chirlaine_cris@hotmail.com)
  5. Enfermeira do programa Saúde da Família do município de Itatuba, PB. Aluna de pós-graduação em Saúde da Família. email: [joyceandrad@hotmail.com](mailto:joyceandrad@hotmail.com).

compreensão sobre o auto-cuidado. Assim esta investigação objetivou-se em compreender a saúde auto relatada por homens idosos participantes de um grupo de convivência da faculdade de Ciências médicas de Campina Grande-PB , caracterizando-os ,verificando e analisando os relatos referentes a saúde.A pesquisa foi do tipo transversal, descritivo e analítico com uma abordagem qualitativa,sendo realizada no Município de Campina Grande, no estado da Paraíba. Elegemos como lócus desta investigação a FCM - Faculdade de Ciências Médicas, onde fizeram parte do estudo 12 idosos do sexo masculino com faixa etária igual e/ou superior a 60 anos de idade, que participam do grupo de convivência intitulado “Envelhecendo com Saúde”que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. Este Grupo foi criado em 2006 por acadêmicas de enfermagem. O número de participantes foi definido pela participação no Grupo no período da coleta. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: a primeira através de um questionário semi-estruturado com questões abertas e fechadas e a segunda com uma entrevista semi-estruturada, com questões subjetivas, aplicadas aos idosos. A entrevista foi guiada pela estimulação de 4 fotos retiradas da Internet retratando as atividades e expressões diárias e comuns a vida dos idosos, situações diversas que envolvem homens idosos. Os dados foram analisados e descritos em tabelas e/ou gráficos. Os resultados foram tabulados e tiveram dois tratamentos de análise. O primeiro foi de forma quantitativa (com as respostas de cunho fechado) e o segundo de forma qualitativa (respostas de cunho aberto) analisados através do conteúdo categorial temático sugerido por Bardin <sup>(4)</sup>. As gravações das falas dos entrevistados foram transcritas na íntegra. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Obedecida à estudo Resolução N° 196/96<sup>(5)</sup> do Conselho Nacional de Saúde do Brasil os objetivos da pesquisa foram explicados e a concordância em participar da pesquisa foi solicitada através da assinatura do Termo Livre e Esclarecido. Ao analisarmos o perfil de saúde dos idosos observamos que 58,3% deles só procuram assistência de saúde, quando estão doentes,100% possuem doenças crônicas, estando a HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) como a mais comum,100% dos hipertensos fazem uso de antihipertensivos. A respeito da Compreensão da saúde podemos categorizar: “O conhecimento sobre saúde auto-relatada por homens idosos”,agrupando as falas dos mesmos em quatro subcategorias: “Ausência de doenças”; “Viver bem”; “Cuidado”; “Ausência de hábitos nocivos à saúde”. No que se refere à visão dos homens idosos quanto ao grau de adoecimento relacionados ao gênero obtivemos que 83,3% deles acham que o gênero masculino é mais saudável que o feminino.Outra Categoria relata sobre o “desenvolvimento da saúde, frente às atitudes dos idosos”, referimos algumas indagações como: sentiu mudança em sua saúde ao logo do tempo vivido? Já ficou doente, como foi quem procurou? Segue as recomendações médicas? Com que freqüência procura assistência de saúde? foi feita uma relação entre os diálogos que se encontravam em concordância, verificando que a mudança referida pelos atores da pesquisa estão na relação do envelhecimento com a doença, estes homens vinculam suas incapacidades a uma mudança radical em suas vidas, podemos ver que existem homens que adoeceram, mas esta visão de adoecimento, é considerada momentânea e após tratar a patologia não procuraram mais nenhuma assistência médica, durante o tratamento vimos que uma quantidade considerável revela realizá-lo da forma que lhes é orientado.A freqüência com que o homem idoso procura o médico é apenas quando adoecem.Na categoria o “acesso à assistência e auto-cuidado do homem idoso”, os mesmos relatam ser deles a responsabilidade e o poder de decisão para com a sua saúde.Outra Categoria foi a dos “sentimentos e pensamentos norteadores do idoso” onde , se revelou uma relação forte entre eles, o idoso avalia muito sua vida, e vimos que o passado é focalizado como momentos de satisfação ,pois existia um sentido para viver, pessoas por quem lutar, amores a conquistar, filhos para criar e alimentar , trabalhos pra realizar .Sendo o aspecto psicológico muito importante na saúde do idoso,neste patamar se inserem os grupos da terceira idade que dão apoio aos idosos e proporcionam a saúde através da valorização da vida . O número de homens idosos que relacionam sua vida como algo sem sentido e que lamentam seu estado hoje, nos leva a indagar em até que ponto os grupos da terceira idade tem ajudado na valorização da vida no que diz respeito ao gênero masculino.È neste momento que o individuo se depara com inúmeras perdas como: o aparecimento de doenças

crônicas a viuvez, morte dos amigos, ausência de papéis sociais, isolamento crescente, aposentadoria, que se tornaram fatores que estarão diretamente ligados a auto-estima<sup>(6)</sup>. A próxima categoria foi “a assistência à saúde e a relação direta com a doença”, onde foi observado que grande parte dos idosos relaciona o fato de realizar exames ou buscar assistência de saúde com o fator da doença, em todos os casos os homens transparecem a idéia da problemática da saúde como algo muito sério. Assim podemos verificar que ter a realidade da busca assistencial da saúde e realização de exames periódicos como um trabalho preventivo não existe na concepção do homem idoso. Na categoria “o compartilhamento dos laços de amizade que geram saúde”, podemos visualizar a importância da amizade, do contato com o outro, diante das atividades grupais oferecidas. Uma última categoria foi “vivenciando os desafios do amor” onde observamos que eles se referem ao amor com o estar junto, focando o sexo como algo inerente a idade que eles apresentam. Ao término da pesquisa podemos constatar, que os homens idosos não buscam assistência à saúde, este interesse só surge diante de alguma patologia já instalada, que os mesmos promovem o seu autocuidado assegurando que sua saúde depende deles. O fato deles fazerem parte de um grupo que visa o envelhecimento saudável não caracteriza que os mesmos compreendam a necessidade da busca a assistência. Diante de várias reflexões podemos reforçar que o homem idoso apresenta um foco direcionado na dependência deles mesmos e de uma cuidadora. Vimos que ainda é longo o caminho a ser percorrido quando na assistência a saúde do homem idoso e que os enfermeiros necessitam levar para os poderes públicos a necessidade de dar mais ênfase ao planejamento de ações que busquem o gênero masculino na atenção básica durante, visando promover a saúde do homem nos seus aspectos biopsicosociais.

**Descritores:** Homem; Idoso; Saúde.

## REFERENCIAS

1. ALMEIDA, C. B.; FERNANDES, M. G. M. Processo de pensamento alterado em idosos na vivência asilar. Rev. Nursing. n. 34, p. 22-25. Barueri (SP), mar. 2001. [citado em: 20 mai. 2008]. Disponível em: <[www.serasa.com.br/guiadoidoso/18.htm](http://www.serasa.com.br/guiadoidoso/18.htm)>.
2. MOREIRA, Morvan de M. Envelhecimento da população brasileira: intensidade, feminização e dependência. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, Campinas, v. 15, n. 1, jan./jun. 1998. p. 79-93.
3. NÉRI, A. L. (org). Maturidade e velhice - trajetórias individuais e socioculturais. Campinas: Papirus; 2001.
4. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1997.
5. BRASIL. Resolução 196 de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União. Brasília, 16 out. 1996.
6. GATTO, Izilda de Barros. Aspectos Psicológicos do Envelhecimento. In: NETTO, PAPALÉO, M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu; 2002. p.109-113.